

Relações Entre a Aparência do Corpo Ideal e o Treino Marcial em Mulheres

Claus Augustus Corbett; Angela Nogueira Neves Betanho Campana; Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares

Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas

Apoio: PIBIC/CNPq

A Imagem Corporal é um fenômeno multidimensional que se constitui na forma como o corpo se apresenta para o indivíduo, uma representação gerada por diversos *inputs* sensoriais que relacionam-se continuamente com processos conscientes e inconscientes. O movimento é um fator externo que pode provocar alterações na Imagem corporal, na medida que novas informações e imagens mentais emergem do corpo em movimento. Considerando-se a dificuldade de definição de Arte Marcial, optamos em usar uma conceituação mais ampla, abordando todas as práticas com características combativas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças na satisfação com o corpo e no conceito de corpo ideal em relação ao papel de gênero e à prática de atividade física. A população alvo continha mulheres jovens, participantes dos projetos de extensão, alunas de graduação e outras que utilizavam dos espaços da Faculdade de Educação Física para treinos. A amostra foi composta por 100 mulheres, entre 18 e 34 anos, tendo 75% peso normal, divididas entre sedentárias (n=20) e 4 grupos por atividade física: tipicamente feminina (n=20); tipicamente masculina (n=18); neutra (n=23); Lutas (n=19). A avaliação foi feita com três ferramentas: um questionário demográfico e as versões brasileiras do *Bem-Sex Role Inventory* e da *Stunkard Figural Rating Scale*. Os dados foram analisados com um intervalo de confiança de 95%, no *software* SPSS15. O teste de Kruskal-Wallis demonstrou não haver diferenças entre a escolha da atividade física e nem entre o papel de gênero – masculino, feminino, andrógino e indiferenciado - quanto à satisfação com o corpo. Conclui-se que a crença de que as atividades tipicamente masculinas e que as artes marciais possam ser masculinizantes não procedem nessa amostra. Os resultados mostraram, entretanto, relações entre o papel de gênero feminino e o ideal de corpo esbelto, conforme aponta a literatura, mas as mulheres com papel de gênero feminino não se demonstraram mais insatisfeitas que as demais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, M. A. B., CORBETT, C. A. e GUTIERREZ, G. L. O Processo Civilizatório da Marcialidade e a Figura Feminina. In: **Movimento & Percepção**, v. 10, n. 14, jan/jun 2009, p. 164-179

BRAZ, I. M. A. e ROMERO, E. Desenvolvimento e Aquisição de Habilidades e Capacidades na Menina: pré-requisitos para o bom desempenho da mulher no esporte. In: FORUM DE DEBATE SOBRE MULHER & ESPORTE, 3., 2004, **ANAIS...** São Paulo: USP, 2004

CAMPANA, A. N. N. B. e TAVARES, M. C. G. C. Avaliação da Imagem Corporal: instrumentos e diretrizes para pesquisa. São Paulo: Phorte, 2009

DONOHUE, J. J. Modern Educational Theories and Traditional Japanese Martial Arts Training Methods. In: **Journal of Asian Martial Arts**, V. 14, N. 2, 2005, p. 8-29

FALLON, A. E.; ROZIN, P. Sex Differences in Perception of Desirable Body Shapes. In: **Journal of Abnormal Psychology**. USA, v. 94, n. 1, p. 102-105, 1985

GIAVONI, A. Estereótipos Sexuais Aplicados às Nadadoras. In: **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v. 10, n. 2, p. 27-32, 2002

GOELLNER, S. Bela, Maternal e Feminina: Imagens da Mulher na Revista Educação Física, Campinas: Unijui, 2003

HALLINAN et al. Perceptions of Current and Ideal Body Shape of Athletes and Nonathletes. In: **Perceptual and Motor Skills**, v. 72, pp. 123-130, 1991

MARZANO-PARISOLI, M. M. **Pensar o Corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

MCKINLEY, N. M. Feminist Perspectives and Objectified Body Consciousness. In: CASH, T. e PRUZINSKY, T. **Body Image: a handbook of theory, research & clinical practice**. New

York: Guilford, 2004, p. 55-62

PERROT, M. Os Silêncios do Corpo da Mulher. In: MATOS, M. I. S. de e SOIHET, R. (orgs.). **O Corpo Feminino em Debate**. São Paulo: Editora UNESP, 2003

PUCINELI, F. A. Sobre Luta, Arte Marcial e Esporte de Combate: diálogos. 2004. 50 f. Monografia. Licenciatura em – Educação Física. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004

PRUZINSKY, T. e CASH, T. Understanding Body Images: historical and contemporary perspectives. In: CASH, T. e PRUZINSKY, T. **Body Image: a handbook of theory, research & clinical practice**. New York: Guilford, 2004, p. 3-12

ROUVEIX, M.; BOUGET, M.; PANNAFIEUX, C.; CHAMPELY, S.; FILAIRE, E. Eating Attitudes, Body Esteem, Perfectionism and Anxiety of Judo Athletes and Nonathletes. **International Journal of Sports Medicine**. New York, v. 28, 340–345, 2007

SCHILDER, P. A Imagem do Corpo: as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 2ª edição

SCHWARTZ, M. B. e BOWNELL, K. D. Obesity and Body Image. In: CASH, T. e PRUZINSKY, T. **Body Image: a handbook of theory, research & clinical practice**. New York: Guilford, 2004, p. 200-209

SLATER, A.; TIGGEMANN, M. The Contribution of Physical Activity and Media Use During Childhood and Adolescence to Adult Women's Body Image. In: **Journal of Health Psychology**. Londres, v 11, n 4, 553-565, 2006

SHUN, I. The Invention of the Martial Arts: Kanō Jigorō and Kōdōkan Judo. In: VLASTOS, Stephen. **Mirror of Modernity: Invented Traditions of Modern Japan**, Califórnia: University of California Press, 1998

STRIEGEL-MOORE, R. H. e FRANKO, D. L. Body Image Issues Among Girls and Women.

In: CASH, T. e PRUZINSKY, T. **Body Image: a handbook of theory, research & clinical practice**. New York: Guilford, 2004, p. 183-191

TAVARES, M. C. G. C. *Imagem Corporal – Conceito e Desenvolvimento*. Barueri, SP: Manole, 2003

YŌRŌ, T. An Acclamation of Budō. In: BENNET, A. (editor). **Budō: the martial ways of Japan**. Tokyo: Shūsansha, 2009, p. 9-10